



Ministério da Educação
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica
Núcleo Didático-Pedagógico

Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática do Projeto de Formação Inicial de Professores

Comissão de Elaboração:

Prof. Adson Mota Rocha
Prof. Antonio Andrade do Espirito Santo (presidente)
Prof. Eliseu Santiago de Assis
Prof. José Dílson Beserra Cavalcanti
Profa. Maria Amélia de Pinho Barbosa
Profa Teresa Cristina Etcheverria

APRESENTAÇÃO

Formulário
Nº 01

O presente documento visa nortear as práticas pedagógicas, as atividades de pesquisa e os trabalhos de extensão do curso de Licenciatura em Matemática (modular) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) para professores em exercício na rede pública de Educação Básica que não possuem habilitação em Matemática. Este curso está inserido no Novo Programa de Formação Inicial de Professores instituído pelo Decreto nº 11.455 de 05 de março de 2009.

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia foi instituída com base na Lei Federal nº 11.151 de 29 de julho de 2005. Em 2006, iniciaram-se, sob a tutoria da UFBA, as atividades do primeiro semestre letivo de seus primeiros quinze cursos de graduação. A UFRB está localizada na região do Recôncavo da Bahia e constitui-se a partir da criação de quatro campi: Cruz das Almas (sede), Santo Antônio de Jesus, Cachoeira e Amargosa.

A UFRB está organizada em cinco Centros de Ensino:

- Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas em Cruz das Almas (CCAAB); neste Centro figuram os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, Zootecnia e Biologia (Bacharelado e Licenciatura), Medicina Veterinária, Tecnologia em Agroecologia, Tecnologia em Gestão de Cooperativas;
- Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, também em Cruz das Almas (CETEC); onde estão lotados os Cursos de Engenharia Sanitária e Ambiental e o Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas;
- Centro de Artes, Humanidades e Letras, em Cachoeira (CAHL); onde estão lotados os cursos de Ciências Sociais, Cinema e Audiovisual, Jornalismo, História, Museologia e Serviço Social;
- Centro de Ciências da Saúde, em Santo Antônio de Jesus (CCS): Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Psicologia, Nutrição e Enfermagem;

- Centro de Formação de Professores, em Amargosa (CFP); Responsável pelas Licenciaturas de Pedagogia, Física, Matemática, Filosofia e Química.

Na região de influência da UFRB, existe uma média de 140 escolas estaduais e municipais com ensino fundamental e médio, o que torna o curso de matemática necessário na formação de professores em condições para desempenhar seu papel nesta região, visto que os ingressos, em sua maioria pelo vestibular, são alunos oriundos dos municípios que estão inseridos neste contexto. Desta forma, cabe a este curso de Formação de Professores, possibilitar ao aluno atuar como agente transformador de seu meio, enquanto cidadão participativo, sabendo utilizar a Matemática nos problemas cotidianos, compreendendo a importância do uso da tecnologia e acompanhando os seus avanços científicos que se constituem em um desafio imposto pela sociedade.

A matemática, hoje, deve ser considerada mais do que um instrumento para o desenvolvimento de outras ciências. Não podemos ver a matemática descontextualizada, é necessário investigar sua ocorrência simultânea, ou não, em vários contextos culturais, buscar compreendê-la em sua complexidade e, quando possível, estabelecer a sua relação com a realidade.

A formação do professor de Matemática é viabilizada por meio da apropriação do saber matemático articulado com saberes de outras áreas de conhecimento, tais como, Ciências da Educação, Psicologia, Filosofia e Sociologia. Espera-se que o conjunto das disciplinas que compõe a estrutura curricular possibilite ao professor-aprendiz o instrumento teórico e prático para que este crie e/ou recrie, no seu cotidiano, situações de ensino que levam a efeito a produção do saber matemático e da compreensão do ensino da Matemática como uma prática social concreta.

É importante ressaltar, que o presente curso apresenta características específicas, pois, trata-se de um curso voltado para professores que já ensinam matemática na Educação Básica, mas, que não possuem a habilitação necessária. Contudo, é imprescindível considerar a experiência advinda da prática vivenciada por estes professores. Dessa forma, o curso tem como propósito ofertar uma formação que oportunize, de maneira reflexiva, a qualificação da ação docente.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
Rubrica: _____

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Formulário
Nº 02

CURSO: Licenciatura em Matemática

HABILITAÇÃO/MODALIDADE: Licenciatura/Semi-Presencial

VAGAS OFERECIDAS: 400 vagas, distribuídas da seguinte forma: 100 vagas para 2009 e 300 vagas para 2010.

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Diurno

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR COMPONENTES CURRICULARES:

Disciplinas:

Obrigatórias: 2278 h

Estágio: 408h

Atividades Complementares: 204h

Carga Horária Total do Curso: 2890h

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO:

Tempo Mínimo: 6 semestres

FORMA DE INGRESSO: Processo Seletivo

REGIME DE MATRÍCULA: Modular

PORTARIA DE CRIAÇÃO: (data de publicação no D.O.U.)

JUSTIFICATIVA

Formulário
Nº 03

Os dados oficiais indicam que a educação no Brasil tem melhorado, mas o ritmo ainda não é o desejado. No Estado da Bahia a situação é ainda mais grave que em outras regiões. A Bahia, que atualmente conta com o quadro de mais de 40.000 professores da rede estadual e aproximadamente 100.000 das redes municipais, ainda apresenta um quantitativo significativo de mais de 50.000 professores sem formação inicial, em nível de licenciatura de graduação plena, atuando no magistério da educação básica, mesmo após 12 anos de implementação da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - lei 9.394/96. A situação se agrava com a identificação de professores que atuam nas redes sem formação adequada, como bacharéis e tecnólogos, ou mesmo em desvio de função (lecionando em áreas diferentes da sua formação).

Além das questões mencionadas acima, existe a necessidade estimada de abertura de 7.000 vagas para concursos públicos de professores da educação básica até o ano de 2011, apenas na rede estadual, pela previsão de aposentadorias de mais de 3.000 professores e criação de cargos efetivos para substituição de servidores temporários, como também para atender a determinação legal de limitação de carga horária do trabalho docente a 26 horas semanais, devido à nova Lei do piso salarial nacional do docente. Estima-se também que haverá um contingente significativo de aproximadamente 6.000 vagas para concursos públicos de docentes das redes municipais, devido a essa limitação de carga horária, implicando na necessidade da expansão de vagas de cursos de licenciatura plena com o objetivo de formar docentes para atendimento da demanda apresentada.

O ritmo das mudanças atuais indica que teremos dificuldades para cumprir o previsto na lei 9.394/96, dessa forma, não deixando dúvidas quanto à necessidade de providências urgentes e substanciais para reverter os índices apresentados. A UFRB, conforme estabelecido em sua missão institucional, engajou-se no processo de discussão sobre a formação de professores, levando em consideração a necessidade evidenciada na região do Recôncavo (conforme dados do Educacenso/2007) quanto insuficiência de professores habilitados para atuarem na Educação Básica, na disciplina da Matemática.

Dado esse contexto, como parte das ações do Plano de Ações Articuladas (PAR), discutiu-se a necessidade de implementação de um Novo Programa de Formação de Professores no Estado, tendo sido instituído em março de 2009, com a finalidade de propiciar a formação adequada aos professores efetivos das redes Estadual e Municipal.

O PAR, por sua vez, representa o compromisso dos governos Federal, Estadual e Municipais em trabalhar de forma articulada em prol dos municípios com Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) mais baixo do Brasil, constituído sob as seguintes dimensões para melhoria da educação básica do país:

- Dimensão 1: Gestão Educacional;
- Dimensão 2: Formação de Professores e dos Profissionais de Serviço e Apoio Escolar;
- Dimensão 3: Práticas Pedagógicas e Avaliação;
- Dimensão 4: Infra-estrutura física e recursos pedagógicos.

Destacamos a ação da Dimensão 2, especificamente quanto a formação inicial de professores, que estabelece a ampliação de vagas para cursos de Licenciatura, nas diversas áreas do conhecimento, pelo sistema federal de ensino superior com a expansão das IFES e as universidades estaduais, contando com o apoio do MEC e da Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES).

Politicamente, esta proposta do curso de Licenciatura em Matemática representa o compromisso da UFRB com a nova etapa do Programa de Formação para habilitar não só os professores da rede estadual, mas ampliar para os professores das redes municipais de educação, além do estabelecimento de cotas para a demanda social, visando a formação de docentes para participação de futuros concursos públicos e atendimento das necessidades de composição de quadro funcional das duas redes.

BASE LEGAL

Formulário
Nº 04

O Ministério da Educação (MEC) regulamenta os cursos superiores no país via um conjunto de pareceres, parâmetros e diretrizes, para que os mesmos atendam aos objetivos da União no que se refere ao então papel da universidade e seus cursos para com a sociedade brasileira.

A fundamentação legal deste projeto é regulamentada por pareceres e resoluções apresentados a seguir:

- PARECER CNE/CES 1.302/2001 - Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura;
- PARECER CNE/CP 28/2001 - Estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002 - Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;
- RESOLUÇÃO CNE/CES 3, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2003 - Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Matemática.

OBJETIVOS

Formulário
Nº 05

Geral:

- Habilitar o professor de Matemática para o exercício do magistério no Ensino Fundamental e Médio, proporcionando sólida formação teórico-prática para o aprimoramento da sua prática pedagógica.

Específicos:

- Proporcionar fundamentação teórica e exercício prático para domínio dos conhecimentos matemáticos.
- Oportunizar acesso aos fundamentos epistemológicos e metodológicos visando à formação do professor-pesquisador e à produção do conhecimento que contribua para compreensão dos processos matemáticos e educativos.
- Formar profissionais para a educação de crianças, jovens e adultos, capazes de utilizar os conhecimentos matemáticos como um dos importantes instrumentos para a leitura do mundo e para a aproximação das pessoas.
- Instrumentalizar os futuros professores para um processo de ensino da matemática que considere a pessoa (do aluno) como um complexo de possibilidades que devem ser desenvolvidas.
- Instrumentalizar, ainda, os futuros professores para o trabalho interdisciplinar e para a utilização de diferentes metodologias de ensino.
- Oportunizar o desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares, tendo uma boa argumentação.
- Integrar a Matemática com as outras áreas do conhecimento.
- Analisar criticamente propostas curriculares, selecionar e produzir material didático de acordo com as necessidades da sua turma. Exercer de forma inter-relacionada as atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento da Matemática.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº

Fls.

Rubrica:

- Propiciar a formação de cidadãos com visão ética e científica.
- Valorizar identidades culturais da região, relacionando-as com a Matemática.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
Rubrica: _____

PERFIL DO EGRESSO

Formulário
Nº 06

O curso deve garantir aos seus egressos, por meio de um percurso formativo, uma sólida formação de conteúdos matemáticos e pedagógicos que possibilite tanto à vivência crítica da realidade do ensino fundamental e médio como também a experimentação de novas propostas que considere a evolução dos estudos da Matemática e Educação Matemática. Neste sentido, espera-se que o egresso do Curso de Licenciatura em Matemática, professor-aprendiz, possa aperfeiçoar sua prática profissional, vivenciando uma formação que o prepare para compreender e enfrentar os desafios das transformações da sociedade e das condições de exercício profissional tendo autonomia, responsabilidade e comprometimento ético-profissional.

Além disso, o licenciado em Matemática deverá lidar cientificamente com os conhecimentos e métodos matemáticos na construção das teorias, através de demonstrações, estratégias de abordagem e resolução de problemas e na construção dos conhecimentos e métodos matemáticos fazendo uso de novas tecnologias.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Formulário
Nº 07

A formação do professor de Matemática é relevante tendo em vista o seu trabalho intelectual como agente transformador do seu meio, cidadão integrado à sociedade, promovendo situações de ensino que levem a produção do conhecimento matemático e a compreensão da Matemática como aliada para solucionar problemas cotidianos, e facilitadora para a utilização de diversas tecnologias. Neste sentido, no que se refere às competências e habilidades desejadas do acadêmico egresso do Curso de Matemática aqui proposto, cumpre destacar que as mesmas são concebidas de forma indissociável uma da outra. Esta indissociabilidade é entendida no sentido da valorização, tanto da dimensão intelectual do professor-aprendiz, quanto da dimensão prática/experimental do conhecimento com o qual o mesmo já realiza.

Esta concepção deverá ter implicações diretas na forma de entender as relações íntimas e coerentes que deverão existir entre as disciplinas da formação básica em matemática e as disciplinas pedagógicas. No currículo aqui proposto, apostamos na prática pedagógica como eixo articulador dessas relações. O profissional competente em educação matemática é aquele capaz de estabelecer diálogos entre os saberes matemáticos historicamente construídos e os saberes da prática pedagógica.

Entre as competências e habilidades do professor de Matemática, destacamos as seguintes:

- Ter a autonomia para gerenciar sua auto-formação continuamente, sendo sua prática profissional também fonte de produção do conhecimento;
- Demonstrar criatividade, senso crítico, analiticidade e postura reflexiva; • Ser capaz de trabalhar colaborativamente;
- Apresentar clareza, precisão e objetividade na produção de trabalhos;
- Ter domínio na gestão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino da Matemática;

- Utilizar os conhecimentos construídos em sua prática pedagógica para compreender os estudos teóricos trabalhados no decorrer do curso e (re) pensar sua prática pedagógica gerando um ambiente dinâmico e interativo entre teoria e prática;
- Estabelecer relações entre a Matemática escolar ensinada e a Matemática acadêmica aprendida;
- Estabelecer relações entre a Matemática e outras áreas do conhecimento;
- Compreender o papel de educador desenvolvendo a capacidade de se inserir em diversas realidades;
- Perceber a importância da Matemática no contexto social, criando situações pertinentes nas quais os alunos vivenciem o poder formatador da Matemática na formação do cidadão;
- Analisar criticamente e selecionar materiais didáticos e propostas curriculares de Matemática para a Educação Básica;
- Ter a capacidade e criatividade de produzir recursos didáticos para auxiliar o ensino-aprendizagem da Matemática;
- Perceber a prática docente de Matemática como um processo dinâmico, carregado de incertezas e conflitos, um espaço de criação e reflexão, onde novos conhecimentos são gerados e modificados continuamente;

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Formulário
Nº 08

A concepção didático-pedagógica na qual está alicerçada o Projeto Político do Curso de Licenciatura em Matemática foi concebida de forma a permitir uma distribuição de disciplinas nas áreas temáticas, que norteiam a formação de um profissional com visão generalista, ético-humanista, crítico e reflexivo, capaz de atuar tanto na rede básica de educação e baseia-se na formação do professor considerando-o e estimulando-o a considerar seu aluno - também detentor e produtor de saberes - como sujeito histórico-cultural inserido num contexto social. Tal interação deve ser feita através de uma prática dialógica de valorização das culturas locais e empoderamento social, respeitando-se as atividades básicas necessárias à formação de um profissional crítico, pesquisador em Matemática e no seu ensino e consciente da importância de seu constante processo de formação.

No que se refere às estratégias metodológicas de ensino e avaliação, será levado em consideração, abordagens pedagógicas que procurem desenvolver no professor-aprendiz um pensamento matemático crítico-reflexivo, primando pela formação do profissional com competência técnico-científica, ético-social e humanística.

Com a finalidade de fortalecer a articulação entre os estudos acadêmicos e a experiência profissional do professor-aprendiz, foi estabelecida uma organização curricular estruturada em três eixos articuladores distribuindo os conteúdos ao longo dos módulos letivos. Dessa maneira, descrevemos a seguir os eixos articuladores.

EIXO 1 - FORMAÇÃO ESPECÍFICA DOS SABERES DA MATEMÁTICA E ÁREAS AFINS.

As disciplinas deste eixo possibilitarão ao professor-aprendiz uma formação ampla e consistente nas diversas áreas da Matemática, tais como, Aritmética, Álgebra, Geometria e Análise. Somam-se, ainda, as contribuições de outras ciências que, historicamente, mantêm um diálogo com a Matemática, como é o caso, por exemplo, da Física e da Estatística. Entende-se,

portanto, que as disciplinas deste eixo são fundamentais para que o professor-aprendiz aperfeiçoe as habilidades de lidar com elementos da Matemática e de áreas afins e, por isso, estão distribuídas ao longo de todo o curso.

EIXO 2 - FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA.

As disciplinas deste eixo são caracterizadas pela articulação dos saberes da Matemática com saberes de outras áreas, tais como, Educação, Psicologia e Filosofia. Espera-se, assim, oportunizar ao professor-aprendiz, uma instrumentalização teórico-metodológica que permita uma efetiva reflexão dos aspectos relacionados à sua prática docente, a fim de que este reelabore suas estratégias de ensino-aprendizagem consideradas ineficientes.

EIXO 3 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL: ESTÁGIO E PESQUISA.

Além da importância dos saberes específicos da Matemática e das áreas afins (Eixo 1) e dos saberes provenientes de outras áreas como Ciências da Educação, Psicologia e Filosofia (Eixo 2), faz-se necessário promover o aprofundamento do professor-aprendiz com seu campo de atuação, permitindo a reflexão e a produção de saberes específicos ligados a realidade escolar. As disciplinas do Eixo 3 assumem, desta maneira, um papel fundamental na articulação entre os eixos, principalmente, através da vivência das atividades de estágio e pesquisa.

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
 Integralização por Módulos

Formulário
 Nº 09A

MÓDULO 1	MÓDULO 2	MÓDULO 3	MÓDULO 4	MÓDULO 5	MÓDULO 6
Novas Tecnologias e Educação Matemática	Educação Matemática I	Cálculo I	Fundamentos da Física I	Cálculo III	Matemática Financeira
Fundamentos da Matemática I	Fundamentos da Matemática II	Fundamentos de Matemática III	Álgebra Linear II	Introdução a Análise Matemática	LIBRAS
Geometria Plana	Estatística, Combinatória e Probabilidade.	Álgebra Linear I	Cálculo II	Fundamentos de Física II	Seminário Monográfico
Leitura e Produção de Texto	Geometria Analítica	Educação Matemática II	Álgebra	Política e Legislação da Educação	Trabalho de Conclusão do Curso II
Lógica	Geometria Espacial	História da Matemática	Avaliação da Aprendizagem em Matemática	Laboratório de Ensino da Matemática	Estágio Supervisionado em Matemática III
Metodologia do Trabalho Científico	Filosofia da Educação	Metodologia e Prática no Ensino da Matemática	Fundamentos da Didática da Matemática	Trabalho de Conclusão do Curso I	
Psicologia da Educação I	Psicologia da Educação II		Estágio Supervisionado em Matemática I	Estágio Supervisionado em Matemática II	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

ELENCO DOS COMPONENTES CURRICULARES
 Integralização por Módulos

Formulário
 Nº 09B

Módulo 1

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	EIXO TEMÁTICO
Novas Tecnologias e Educação Matemática	51	02
Fundamentos da Matemática I	68	01
Geometria Plana	68	01
Leitura e Produção de Texto	34	02
Lógica	51	01
Metodologia do Trabalho Científico	51	02
Psicologia da Educação I	68	02

DISCRIMINAÇÃO	CH
Total Geral das Aulas	391
Atividades Complementares	34
TOTAL	425

Módulo 2

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	EIXO TEMÁTICO
Educação Matemática I	51	02
Fundamentos da Matemática II	68	01
Estatística, Combinatória e Probabilidade.	68	01
Geometria Analítica	68	01
Geometria Espacial	85	01
Filosofia da Educação	51	02
Psicologia da Educação II	68	02

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

DISCRIMINAÇÃO	CH
Total Geral das Aulas	459
Atividades Complementares	34
TOTAL	493

Módulo 3

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	EIXO TEMÁTICO
Cálculo I	85	01
Fundamentos de Matemática III	68	01
Álgebra Linear I	68	01
Educação Matemática II	51	02
História da Matemática	51	02
Metodologia e Prática no Ensino da Matemática	68	03

DISCRIMINAÇÃO	CH
Total Geral das Aulas	391
Atividades Complementares	34
TOTAL	425

Módulo 4

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	EIXO TEMÁTICO
Fundamentos da Física I	68	01
Álgebra Linear II	68	01
Cálculo II	85	01
Álgebra	68	01
Avaliação da Aprendizagem em Matemática	51	02
Fundamentos da Didática da Matemática	68	02
Estágio Supervisionado em Matemática I	136	03

DISCRIMINAÇÃO	CH
Total Geral das Aulas	408
Total de Prática de Docência (Estágio Supervisionado)	136
Atividades Complementares	34
TOTAL	578

Módulo 5

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	EIXO TEMÁTICO
Cálculo III	85	01
Introdução a Análise Matemática	68	01
Fundamentos de Física II	68	01
Política e Legislação da Educação	68	02
Laboratório de Ensino da Matemática	68	02
Trabalho de Conclusão do Curso I	34	03
Estágio Supervisionado em Matemática II	136	03

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - PROJETO PEDAGÓGICO -
--

Processo nº	Fls.
Rubrica:	

DISCRIMINAÇÃO	CH
Total Geral das Aulas	391
Total de Prática de Docência (Estágio Supervisionado II)	136
Atividades Complementares	34
TOTAL	561

Módulo 6

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	EIXO TEMÁTICO
Matemática Financeira	68	01
LIBRAS	68	02
Seminário Monográfico	34	03
Trabalho de Conclusão do Curso II	68	03
Estágio Supervisionado em Matemática III	136	03

DISCRIMINAÇÃO	CH
Total Geral das Aulas	238
Prática de Docência (Estágio Supervisionado III)	136
Atividades Complementares	34
TOTAL	408

TOTAL GERAL

DISCRIMINAÇÃO	CH
Total Geral das Aulas	2278
Total de Prática de Docência (Estágio Supervisionado)	408
Total de Atividades Complementares	204
TOTAL	2890

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
Rubrica: _____

NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Formulário
Nº 10

O aluno deverá realizar a sua matrícula modularmente, obedecendo aos critérios definidos pelo colegiado do curso e pela Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica (PROGRAD/UFRB).

O aluno matriculado para cursar Licenciatura em Matemática, no período diurno, deverá ter disponibilidade para realizar as suas atividades de ensino, de acordo com o cronograma do curso apresentado pela coordenação no início do módulo letivo. A realização do curso se dará através da organização em módulos e será desenvolvida em dois momentos distintos e inter-relacionados: aulas e/ou atividades de ensino presenciais na sede da UFRB, campus de Cruz das Almas e práticas pedagógicas na comunidade escolar onde o estudante leciona.

A estrutura curricular conterá, conteúdos e/ou atividades acadêmico-científica-culturais, além da prática de ensino e estágio curricular supervisionado, sendo que o estágio supervisionado está distribuído em três módulos e atende a carga horária mínima exigida de 400h.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso é um estudo sobre um tema específico, delimitado, obedecendo às normas gerais da metodologia científica. Portanto, é um trabalho escrito respaldado por uma atividade de pesquisa, apresentando como características: sistematização, completude, unidade temática, investigação de fatos, metodologia adequada, contribuição da reflexão para a Ciência.

Este trabalho visa desenvolver e potencializar habilidades de pesquisa e destaca atividades de síntese das vivências do aprendizado, adquiridas ao longo do curso. Além disso, estabelece de forma objetiva o liame entre o discente e o professor orientador na medida em que dá início à pesquisa acadêmica orientada na área de Matemática.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
Rubrica: _____

O TCC divide-se em duas partes: o projeto e a monografia. O prazo para elaboração e apresentação do projeto e da monografia é de 1 (um) ano equivalente as disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II, respectivamente, de acordo com o currículo apresentado neste projeto de curso de Licenciatura em Matemática, não podendo ultrapassar os prazos previstos na Integralização Curricular.

As disciplinas de Trabalho de Conclusão I e II serão ministradas por um professor que coordenará o processo de elaboração do TCC e o cronograma de apresentação dos trabalhos. Cada aluno deverá ser orientado por um professor vinculado ao curso. Quando necessário, poderá haver a participação de um co-orientador.

Os detalhes das atividades do TCC estão presentes, em anexo a este documento, na Resolução Conac N° 014/08.

Estágio Supervisionado

Em cumprimento ao Art. 65 da Lei nº 9394/96, Resolução 02/2002 do CNE, o Estágio Supervisionado consta de 408 horas a serem realizadas na Universidade e em Escolas do Ensino Fundamental e Médio. Na Universidade, envolve a fundamentação teórica sobre o exercício docente, reflexão sobre a teoria e a prática docente e orientação didático-pedagógica. Na Escola, compõe-se de observações, coleta de dados, planejamento de ensino, regência de classe, avaliação de ensino, conhecimento da estrutura escolar, do **PROJETO PEDAGÓGICO**, do relacionamento da escola com a comunidade e de participação em projetos escolares e de outras atividades inerentes à função do professor.

A carga horária de Estágio Supervisionado está distribuída nos componentes Estágio Supervisionado I, II e III e terá o acompanhamento do professor orientador e dos professores do Curso. Cada componente terá a seguinte estrutura:

Módulo 4 - Estágio Supervisionado I - carga horária de 136h/a, sendo 34h de orientações, na Universidade, e 102h de atividades na Escola, envolvendo o estudo da realidade escolar nos aspectos administrativos e pedagógicos e o desenvolvimento de atividades docentes diversas e da elaboração de projetos de intervenção pedagógica onde ocorrem fenômenos educativos em *lócus*

de atuação (escola).

Módulo 5 - Estágio Supervisionado II - carga horária de 136h/a, sendo 34h de orientações, na Universidade, e 102h de atividades na Escola. O estagiário desenvolverá especificamente competências para o Ensino Fundamental, num processo de ação-reflexão-ação e será avaliado quanto à capacidade de execução das suas funções.

Módulo 6 - Estágio Supervisionado III - carga horária de 136h/a, sendo 34h de orientações, na Universidade, e 102h de atividades na Escola. O estagiário desenvolverá especificamente competências para o Ensino Médio, num processo de ação-reflexão-ação e será avaliado quanto à capacidade de execução das suas funções.

Lógica da Organização Curricular

Atividades Complementares

Consideram-se atividades complementares àquelas desenvolvidas em paralelo às atividades curriculares, apresentando relação intrínseca ao desenvolvimento de habilidades e competências para o aprimoramento da formação acadêmica e profissional do professor-aprendiz.

O nosso professor-aprendiz encontra-se em efetiva regência de classe e, por isso, essas atividades estarão sob responsabilidade do colegiado, distribuídas da seguinte forma: 34h por módulo perfazendo um total de 204h.

Caso o professor-aprendiz faça alguma atividade de cunho formativo equivalente às atividades complementares, ele poderá solicitar dispensa da carga horária conforme disposto abaixo.

1. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (Máximo: 80 horas)

1.1. EVENTOS EM MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

1.1.1. Participação como ouvinte

Evento Regional - no máximo de 20h

Evento Nacional - no máximo de 20h

Evento Internacional - no máximo de 20h

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.
Rubrica:

1.1.2. Participação em comissão organizadora

Evento Regional - no máximo de 12h

Evento Nacional - no máximo de 12h

Evento Internacional - no máximo de 12h

1.2. EVENTOS DE OUTRAS ÁREAS (Máximo de 20 horas)

2.PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS (Máximo de 80 horas)

2.1. Publicação de comunicações científicas, relatos de experiência e Pôsteres em Eventos de Matemática e Educação Matemática

2.1.1. Regional

Resumo (5 horas por trabalho)

Trabalho Completo (15 horas por trabalho)

2.1.2. Nacional

Resumo (10 horas por trabalho)

Trabalho Completo (20 horas por trabalho)

2.1.3. Internacional

Resumo (15 horas por trabalho)

Trabalho Completo (25 horas por trabalho)

3.PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Máximo: 80 horas)

Estágio extracurricular (máximo 40 horas)

Monitoria (máximo de 20 horas por disciplina)

Participação em Projeto de Extensão (20 horas por projeto)

Participação em Projeto de Pesquisa (20 horas por projeto)

Participação em Grupos de Pesquisa (10h por semestre)

Participação em Grupos de Estudos (10h por semestre)

4. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS DE FORMAÇÃO SOCIAL, HUMANA E CULTURAL
(Máximo: 80 horas)

Participação em cursos de informática (Máximo 20h por curso)

Participação em cursos de línguas estrangeiras (Máximo 10h por semestre)

Atividades artístico-culturais (Capoeira; Teatro; Coral e outras) (Máximo: 20h)

Atividades desportivas (Máximo: 20h)

Avaliação

Avaliações de Aprendizagem

No que tange a avaliação do ensino-aprendizagem, entende-se, como o processo de apreciação e julgamento do rendimento acadêmico dos alunos, com o objetivo de diagnóstico, acompanhamento e melhoria do processo ensino-aprendizagem, bem como com a finalidade de habilitação do aluno em cada componente curricular. Não tendo como objetivo precípuo a punição.

A avaliação deve estar articulada coerentemente com os objetivos estabelecidos no projeto e visa, também, diagnosticar possíveis imprecisões ou mesmo estabelecer adequações às mudanças que venham a ocorrer durante o percurso. Sendo assim, a avaliação deve ser: contínua, formativa e personalizada, estabelecendo-se no conjunto de ações como um elemento do processo de ensino-aprendizagem, o qual nos permite conhecer o resultado de nossas ações didáticas e, por conseguinte, melhorá-las. Deste modo, a avaliação de aprendizagem far-se-á por período letivo, modular, compreendendo:

- a apuração das frequências às aulas, atividades e aos trabalhos escolares;
- a atribuição de notas aos alunos em avaliações parciais através de trabalhos escolares e no exame final quando for o caso.

As avaliações de aprendizagem através de trabalhos escolares e do exame final serão expressas sob a forma de notas numéricas, até uma casa decimal, obedecendo a uma escala de zero

(0) a dez (10), sendo que a metodologia de avaliação da aprendizagem será definida pelo professor ou grupo de professores de cada componente curricular no respectivo plano de curso, aprovado pelo colegiado do curso. O aluno que faltar ou não executar trabalho escolar terá direito à segunda chamada, se a requerer ao professor responsável pela disciplina, que deverá dar conhecimento ao colegiado do curso para registro, até dois dias úteis após a sua realização, comprovando-se uma das seguintes situações:

- direito assegurado por legislação específica;
- motivo de saúde comprovado por atestado médico;
- razão de força maior, a critério do professor responsável pela disciplina.

A falta à segunda chamada implicará na manutenção automática e definitiva da nota zero (0). A avaliação da aprendizagem em segunda chamada será feita pelo próprio professor da turma, em horário por este designado, com, pelo menos, três (3) dias de antecedência, consistindo na execução de trabalhos similares àqueles aplicados na primeira chamada.

O estudante deverá atingir média igual ou superior a sete em cada disciplina para ser considerado aprovado. Caso não obtenha, poderá se submeter ao exame final, que constará de prova escrita e/ou prática e/ou oral e/ou execução de um trabalho, versando sobre assunto da matéria lecionada no período, sendo que este exame deverá realizar-se, no mínimo, uma semana após o encerramento da disciplina.

A nota final do aluno, em cada componente curricular, será determinada pela média aritmética ponderada dos dois valores seguintes:

- média aritmética simples, sem aproximação, dos valores das notas obtidas pelo aluno nas avaliações parciais de aprendizagem, com peso seis (6);
- nota obtida no exame final, com peso quatro (4).

Será considerado inabilitado ou reprovado, em cada componente curricular, o aluno que alternativa ou cumulativamente:

I - deixar de cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às demais atividades escolares de cada componente curricular, ficando, conseqüentemente, vedada a realização das avaliações subseqüentes ao estudante que tenha faltado mais de 25% da carga horária

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
Rubrica: _____

do componente curricular;

II - não obtiver nota igual ou superior a um vírgula sete (1,7) resultante da média das avaliações parciais de cada componente curricular, ficando conseqüentemente vedada a prestação do exame final;

III - não obtiver nota final igual ou superior a cinco (5), sem aproximação, resultante da média das avaliações parciais e do exame final de cada componente curricular.

Estudos Complementares

Caso o estudante seja considerado reprovado em algum componente curricular, ele deverá se submeter aos estudos complementares, que consistirão de avaliações, utilizando, preferencialmente, uma abordagem diferente daquela aplicada anteriormente. Estas avaliações serão aplicadas no módulo seguinte ao da reprovação, cabendo à coordenação fixar datas e designar um professor para aplicação das avaliações dos estudantes. Ressalte-se que estas avaliações estão submetidas às mesmas regras descritas no subitem Avaliações de Aprendizagem acima. Caso o estudante seja reprovado nos estudos complementares este será desligado do curso.

Os trabalhos escolares aos quais sejam atribuídas notas, para fins de aprovação ou reprovação dos alunos, deverão ser marcados com pelo menos uma semana de antecedência e, preferencialmente, figurar no plano de curso do componente curricular, respeitados os dias e horários destinados ao ensino do mesmo.

Os casos omissos neste projeto serão resolvidos pela Câmara de Ensino de Graduação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

EMENTÁRIO DE COMPONENTES CURRICULARES

Formulário
 Nº 11

EIXO 1: FORMAÇÃO ESPECÍFICA DOS SABERES DA MATEMÁTICA E ÁREAS AFINS.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Álgebra		04	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa:			
Anel e subanel, domínio de integridade. Conjunto bem ordenado, ordem em domínios de integridade. Domínio euclidiano, algoritmo de Euclides, aritmética em domínios de integridade. Fatoração em anéis. Homomorfismos e isomorfismos de anéis. Corpo. Anéis de polinômios.			
Bibliografia Básica:			
DOMINGUES, Hygino H.. Fundamentos De Aritmética. São Paulo: Editora Atual, 1991.			
DOMINGUES, Hygino H.. Álgebra Moderna, São Paulo: Editora Atual, 1982.			
AYRES, Frank Jr.. Álgebra Moderna. São Paulo: Coleção Schaum, Editora Mcgrawhill Do Brasil LTDA, 1995.			
Bibliografia Complementar:			
LANG, Serge. Estruturas Algébricas. Rio De Janeiro: Editora ao Livro Técnico S.A, 1972.			
MONTEIRO, Luis Henrique Jacy. Elementos De Álgebra. Rio De Janeiro: IMPA, 1969.			

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Álgebra Linear I		03	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - PROJETO PEDAGÓGICO -
--

Processo nº	Fls.
Rubrica:	

Pré-requisito:	Módulo de alunos:
Sem pré-requisito	50
Ementa: Espaços e subespaços vetoriais. Transformações lineares. Diagonalização de Operadores.	
Bibliografia Básica: CALLIOLI, C.A.; H.H. Domingues e R.C.F. Costa. Álgebra Linear e Aplicações. 4ª Edição, Atual Editora, São Paulo, 1983, 352pp; SEYMOUR Lipschutz - Álgebra Linear, 3ª Edição - São Paulo, Makron Books, 1994, 647PP; LIMA, Elon Lages. Álgebra Linear. 2ª Ed. Impa, Cnpq, 1996, 357PP. BOLDRINI, José Luiz; COSTA et alii. Álgebra Linear. São Paulo: Harbra, 1984.	
Bibliografia Complementar: HOFFMAN, Kunze - Álgebra Linear - Editora Polígono, 1961. GIRALDES, Emília; FERNANDES, Victor Hugo, <i>Álgebra Linear e Geometria Analítica</i> , McGraw-Hill, 1997.	

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Álgebra Linear II		04	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa: Produto interno, formas bilineares e quadráticas. Espaços vetoriais normados.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

Bibliografia Básica:
 CALLIOLI, C.A.; H.H. Domingues e R.C.F. Costa. *Álgebra Linear e Aplicações*. 4ª Edição, Atual Editora, São Paulo, 1983, 352pp;
 SEYMOUR Lipschutz - *Álgebra Linear*, 3ª Edição-São Paulo, Makron Books, 1994, 647PP;
 LIMA, Elon Lages. *Álgebra Linear*. 2ª Ed. Impa, Cnpq, 1996, 357PP.
 BOLDRINI, José Luiz; COSTA et alii. *Álgebra Linear*. São Paulo: Harbra, 1984.

Bibliografia Complementar:
 HOFFMAN, Kunze - *Álgebra Linear* - Editora Polígono, 1961.
 MONTEIRO, António; PINTO, Gonçalo, *Álgebra Linear e Geometria Analítica - Problemas e Exercícios*, McGraw-Hill, 1998.
 GIRALDES, Emília; FERNANDES, Victor Hugo, *Álgebra Linear e Geometria Analítica*, McGraw-Hill, 1997.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Cálculo I		03	85h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Fundamentos da Matemática I		50	
Ementa:			
Limites, continuidade e derivada de funções reais de uma variável real e aplicações.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

Bibliografia Básica:

FLEMMING, Diva. Cálculo A, Editora Pearson.
 ÁVILA, Geraldo. Introdução às Funções e à Derivada. Atual Editora - São Paulo.
 GUIDORIZZI, Hamilton Luis. Um Curso de Cálculo. Editora: LTC - Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro.
 LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Volume I Editora: HARBRA Ltda, São Paulo.

Bibliografia Complementar:

SWOKOWSKI, Earl William. Cálculo com Geometria Analítica. Volume I. McGraw-Hill São Paulo.
 Tom Apostol; Cálculo, Volume 1, Reverté, 2004.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Cálculo II		04	85h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Cálculo I		50	
Ementa:			
Integral indefinida; técnicas de integração; aplicações da integral indefinida; integral definida; teorema fundamental do cálculo; aplicações da integral definida; integrais impróprias. Funções de várias variáveis: limite, continuidade, derivadas parciais, diferencial total, derivada total. Integral de superfície; integrais duplas.			
Bibliografia Básica:			
ÁVILA, Geraldo. Introdução às Funções e à Derivada. Atual Editora - São Paulo.			
GUIDORIZZI, Hamilton Luis. Um Curso de Cálculo. Editora: LTC - Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro.			
LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Vols.1 e 2. Editora: HARBRA Ltda.			
MUNEM, Mustafá e FOULIS, David J. Cálculo 2. Rio de Janeiro, LTC			
Bibliografia Complementar:			
SWOKOWSKI, Earl William. Cálculo com Geometria Analítica. Vols I e II. McGraw-Hill.			
Larson, R/ Hostetler, R./Edwards B. Cálculo com Geometria Analítica. Vol1. Ed. LTC - Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - PROJETO PEDAGÓGICO -
--

Processo nº	Fls.
Rubrica:	

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Cálculo III		05	85h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Cálculo II		50	
Ementa:			
Teoria das Equações diferenciais: equações diferenciais ordinárias de 1ª e 2ª ordens; sistemas de equações diferenciais lineares; aplicações geométricas e físicas; seqüências e séries numéricas e de funções.			
Bibliografia Básica:			
BOYCE, William E. & DiPrima, Richard C. Equações Diferenciais e Problemas de Contorno. Ed. LTC.			
SVEC, Maria e Outras. Tópicos: Séries e Equações Diferenciais. Ed. EDUFBA.			
ZILL, Dennis G. & CULLEN, Michael R. Equações Diferenciais, Vol. 1. Ed. Makron Books.			
ÁVILA, Geraldo, Introdução à Análise Matemática, 2.ed - Editora Edgard Blücher, São Paulo, 1999.			
Bibliografia Complementar:			
FIGUEIREDO, Djairo Guedes, Análise I, 2.ed - LTC, Rio de Janeiro, 1996.			
LIMA, Elon Lages, Curso de Análise, v.1. 11.ed. - Projeto Euclides IMPA - Rio de Janeiro, 2006.			

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Estatística, Combinatória e Probabilidade.		02	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

Ementa:
 Análise combinatória; distribuições de frequência; representações gráficas; medidas de posição, dispersão e assimetria; teorias das probabilidades; teoria da amostragem; teoria estatística da estimação; aplicações.

Bibliografia Básica:
 MENDENHALL, W. Probabilidade e estatística. Ed. Campus, 1985.
 MEYER, P.L. Probabilidades, Aplicação à Estatística. Livros Técnicos Editora. 2ª Edição.
 SPIEGEL, Murray R. Probabilidade e estatística. São Paulo: McGraw-Hill, 1978.
 MORGADO, Augusto C., et al: Análise Combinatória e Probabilidade, SBM.

Bibliografia Complementar:
 Murteira, B.J., Ribeiro, C.S., Andrade e Silva, J. E, Pimenta, C. (2002) Introdução à Estatística, McGraw-Hill
 Robalo, António, Estatística-Exercícios, Vol I e II, 4ª ou 5ª Edição, Ed. Sílabo
 Fonseca, J. e Torres, D.(2000), Exercícios de Estatística, (vol. I) Ed. Sílabo.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Fundamentos de Física I		04	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa:			
Física e mensuração. Introdução aos conceitos fundamentais da cinemática e dinâmica; cálculo vetorial. Leis de conservação da energia e do momento linear. Conexões com a matemática.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - PROJETO PEDAGÓGICO -
--

Processo nº	Fls.
Rubrica:	

<p>Bibliografia Básica:</p> <p>HALLIDAY, D., Resnick, R., Walker, J., Fundamentos de Física v.1. Ed. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>TIPLER, P.A., Física v.1. Ed. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 2000.</p> <p>BEER, F.P., Johnston Jr, E.R., Mecânica Vetorial para Engenheiros - Cinemática e Dinâmica. 5ª edição, Ed. Makron Books, São Paulo, 1991.</p> <p>KELLER, F.J., Gettys, W.E., Skove, M.J., Física v.1. Ed. Makron Books, São Paulo, 1997.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica v.1.-Mecânica. Ed. Edgard Blucher Ltda, São Paulo, 1992.</p>
--

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Fundamentos de Física II		05	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Fundamentos de Física I		50	
Ementa:			
Eletricidade e magnetismo; ondas, luz e visão; meio ambiente e física moderna; aplicações tecnológicas contemporâneas.			
Bibliografia Básica:			
HALLIDAY, D., RESNICK, R. e WALTER J., Física. Volume 3. LTC, Rio de Janeiro, 1996.			
TIPLER, P.A., Física v.2. Ed. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 2000.			
KELLER, F.J., GETTYS, W.E., SKOVE, M.J., Física v.2. Ed. Makron Books, São Paulo, 1997.			
Bibliografia Complementar:			
NUSSENZVEIG, H.M., Curso de Física Básica v.2.-Mecânica. Ed. Edgard Blucher Ltda, São Paulo, 1992.			

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Fundamentos de Matemática I		01	68h

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - PROJETO PEDAGÓGICO -
--

Processo nº	Fls.
Rubrica:	

Modalidade	Função:	Natureza:
Disciplina	Básica	Obrigatória
Pré-requisito:	Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito	50	
Ementa:		
Conjuntos numéricos e operações; equações e inequações; funções: afim, quadrática, exponencial e logarítmica.		
Bibliografia Básica:		
DOMINGUES, H. H. Fundamentos de Aritmética. São Paulo, Atual Editora, 1998.		
HAZZAN, Samuel e IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar: Conjuntos, Funções. Vol.1, Editora Atual, 2004.		
BIANCHINI, Edwaldo. Matemática. 5a Ed. São Paulo: Moderna, 2002		
Bibliografia Complementar:		
DAVIS, Ph.J.; HERSH, R., A Experiência Matemática, Ciência Aberta vol. 75, Gradiva, Lisboa, 1995		

Nome e código do componente curricular:	Módulo:	Carga horária:
Fundamentos de Matemática II	02	68h
Modalidade	Função:	Natureza:
Disciplina	Básica	Obrigatória
Pré-requisito:	Módulo de alunos:	
Fundamentos de Matemática I	50	
Ementa:		
Trigonometria e funções trigonométricas, polinômios e números complexos.		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - PROJETO PEDAGÓGICO -
--

Processo nº	Fls.
Rubrica:	

<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DO CARMO, Manfredo Perdigão, Trigonometria e Números Complexos, SBM. IEZZI, G.: Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 6, Atual Editora.</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática. Volume único, Ed. Moderna, 2003</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>NEVES, Maria Augusta F.; GUERREIRO, Luís, Matemática, (10º ano - Geometria I e Funções I, 11º ano - Geometria II, Funções II e Sucessões, 12º ano - Trigonometria e Funções III), Porto Editora, 1999 (ou posterior).</p>

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Fundamentos de Matemática III		03	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa:			
Matrizes, determinantes e sistemas lineares; progressões numéricas.			
Bibliografia Básica:			
IEZZI, G.: Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 4, Atual Editora.			
BOLDRINI, J. L., COSTA, R. L., FIGUEIREDO, V. L.: Álgebra Linear, 3ª ed., Harbra, 1980.			
CALLIOLI, C.A.; H.H. Domingues e R.C.F. Costa. Álgebra Linear e Aplicações. 4ª Edição, Atual Editora, São Paulo, 1983, 352pp;			
Bibliografia Complementar:			
SEYMOUR Lipschutz - Álgebra Linear, 3ª Edição-São Paulo, Makron Books, 1994, 647PP;			
NEVES, Maria Augusta F.; GUERREIRO, Luís, Matemática, (10º ano - Geometria I e Funções I, 11º ano - Geometria II, Funções II e Sucessões, 12º ano - Trigonometria e Funções III), Porto Editora, 1999 (ou posterior).			

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Introdução à Análise Matemática		05	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - PROJETO PEDAGÓGICO -
--

Processo nº	Fls.
Rubrica:	

Disciplina	Básica	Obrigatória
Pré-requisito:		Módulo de alunos:
Cálculo II		50
Ementa:		
Corpo completo dos números reais; topologia da reta; seqüências e séries numéricas; limites e continuidade de funções.		
Bibliografia Básica:		
ÁVILA, G.1995.Introdução à Análise Matemática. Editora Edgard Blucher Ltda.São Paulo .		
LIMA, E.L.1993.Análise Real. Volume 1. Projeto Euclides. Impa/Cnpq.		
LIMA, E.L.1992.Curso de Análise. Volume 1. Projeto Euclides. Impa/Cnpq.		
BARTLE, R.G .1983 Elementos de Análise Real. Editora Campus.Rio De Janeiro		
Bibliografia Complementar:		
CAMPOS FERREIRA Jaime, <i>Introdução à Análise Matemática</i> , Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.		
<i>Exercícios de Análise Matemática I e II</i> , Coleção Apoio ao Ensino, vol. a, IST Press, Lisboa, 2003.		

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Geometria Plana		01	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa:			
Geometria euclidiana plana e aplicações.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

Bibliografia Básica:
 BARBOSA, João L Marques. Geometria euclidiana plana. 6ª ed. Rio de Janeiro: SBM, 2004.
 IEZZI, G.: Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 9, Atual Editora.
 MOISE, Edwin: Geometria Moderna, Vol. I e II, Editora Edgar Blücher, 1975.

Bibliografia Complementar:
 BARBRA L., Geometria Plana, SBM.
 LIMA, Elon Lages et al: Temas e Problemas Elementares, SBM.
 A. J. Franco Oliveira, Geometria Euclidiana, Universidade Aberta, Lisboa.
 João Araújo, Geometria Euclidiana, Caderno de Testes Formativos, Universidade Aberta, Lisboa.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Geometria Espacial		02	85h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Geometria Plana		50	
Ementa:			
Geometria euclidiana espacial e aplicações.			
Bibliografia Básica:			
IEZZI, G.: Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 10, Atual Editora.			
MOISE, Edwin: Geometria Moderna, Vol. I e II, Editora Edgar Blücher, 1975.			
CARVALHO, P.: Introdução à Geometria Espacial, SBM.			
Bibliografia Complementar:			
LIMA, Elon Lages et al: Temas e Problemas Elementares, SBM.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - PROJETO PEDAGÓGICO -
--

Processo nº	Fls.
Rubrica:	

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Geometria Analítica		02	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa:			
Álgebra vetorial e aplicações; reta e plano no espaço; Transformações de coordenadas no plano; cônicas e superfícies.			
Bibliografia Básica:			
STEINBRUCH, A; WINTERLE, P. Geometria Analítica. Ed. Makron Books			
BOULOS, Paulo. Geometria Analítica. Editora Edgard Blucher Ltda			
WINTERLE, Paulo. Vetores e Geometria Analítica. Ed. Pearson Education			
Bibliografia Complementar:			
Leithold, L. O Cálculo com Geometria Analítica. Ed Harbra. SP			
Simmons, G F. Cálculo com Geometria Analítica. Ed Mc Graw-Hill AI			
Shenk. Cálculo e Geometria Analítica. Ed Campus.			

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Lógica		01	51h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa:			
Proposições e conectivos; operações lógicas; tabelas-verdade; tautologias, contradições e contingências; implicação e equivalência lógica; álgebra das proposições; método dedutivo; argumentos; demonstração indireta; regras de inferência; sentenças abertas e o emprego de quantificadores.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

Bibliografia Básica:

ALENCAR FILHO, Edgard de, Iniciação à lógica matemática. 16ª ed. São Paulo: Nobel, 1986.
 CASTRUCCI, Benedito. Introdução à lógica Matemática. 6ª ed. São Paulo: Nobel, 1996.
 DE MORAIS FILHO, Daniel C. Um convite à Matemática, Fundamentos-Lógicos com técnicas de demonstração, notas históricas e curiosidades. 2ª edição. Campina Grande: EDUFPG - Editora da Universidade Federal de Campina Grande, 2007

Bibliografia Complementar:

M. S. LOURENÇO Teoria Clássica da Dedução Assirio & Alvim 1991.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Matemática Financeira		06	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Cálculo I		50	
Ementa:			
Regime de capitalização simples, regime de capitalização composta, série uniforme de prestações periódicas, planos de amortização de empréstimos e financiamentos.			
Bibliografia Básica:			
ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e Suas Aplicações. 9ª ed. Editora Atlas. 2006			
CASTELO BRANCO, A.C. Matemática Financeira Aplicada. Editora Thomson-Pioneira. 2002			
CARMO, M.; MORGADO, A. Progressões e matemática financeira. Coleção Professor de Matemática. Rio de Janeiro. SBM, 1992.			
Bibliografia Complementar:			
MATHIAS, W.; GOMES, J. Matemática financeira. Editora Atlas, 2002.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - PROJETO PEDAGÓGICO -
--

Processo nº	Fls.
Rubrica:	

EIXO 2: FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Novas Tecnologias e Educação Matemática		01	51h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa: O papel das tecnologias na Educação; o uso dos mecanismos de busca na Web e dos softwares de comunicação; o significado do ensino a distância e o perfil desejável do aluno em um curso nessa modalidade; como usar a plataforma de aprendizagem MOODLE (exercícios práticos em laboratório de informática).			
Bibliografia Básica: BORBA, M. C., PENTEADO, Miriam Godoy. Informática e Educação Matemática (3ª Edição). 3. ed., v. 1, Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 99p. LEVY, P. As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. PAPERT, S. A Máquina das Crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artmed, 1994.			
Bibliografia Complementar: PAPERT, S. A Máquina das Crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artmed, 1994.			

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Leitura e Produção de Textos		01	34h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - PROJETO PEDAGÓGICO -
--

Processo nº	Fls.
Rubrica:	

<p>Ementa:</p> <p>Leitura ativa, analítica e crítica de textos; estudo comparativo de textos técnico-científicos e literários, finalidade, linguagem e estilo. Planejamento e produção de resumos, resenhas críticas e textos dissertativos-argumentativos; interpretação e elaboração de textos associados à Matemática e à Educação.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MARTINS, Maria Helena. Que é leitura. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>SERAFIN, Maria Teresa. Como escrever textos. 11 ed. São Paulo: Globo, 2003.</p> <p>SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BLIKSTEIN, Isidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>CITELLI, Adilson. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. Petrópolis; RJ: Vozes, 2004.</p>

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Metodologia do Trabalho Científico		01	51h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa:			
Teoria do conhecimento e a metodologia científica: implicações na produção do conhecimento. Visões e paradigmas sobre as ciências e seus objetos de estudo. As ciências e sua formalização: a produção do conhecimento científico. Sistematização do trabalho científico: resenha, resumo, fichamento, artigo, relatório e projeto.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - PROJETO PEDAGÓGICO -
--

Processo nº	Fls.
Rubrica:	

Bibliografia Básica:

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica. 20 ed. Editora Vozes, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. 3 ed. Metodologia Científica. Atlas, 2000.

GALLIANO, A. Guilherme. O Método Científico: Teoria e Prática. São Paulo: HABRA, 1986.

Bibliografia Complementar:

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos. 5 ed. São Paulo: 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 22 ed. São Paulo: CORTEZ, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Apresentação de citações em documentos: NBR 10520 Rio de Janeiro: jul. 2001.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Psicologia da Educação I		01	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa:			
Relação Psicologia e Educação; estudo das correntes teóricas relativas ao ensino e a aprendizagem; adolescência, sociedade e família; fatores relevantes no processo de aprendizagem; situações especiais: o fracasso escolar, a evasão escolar e a diversidade. Behaviorismo, Psicanálise, Humanismo.			
Bibliografia Básica:			
BELTRAN, Jesus L. Psicologia. Petrópolis: Vozes, 1993.			
BOCK, Ana M.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria L. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 1991.			
Bibliografia Complementar:			
STATT, David A. Introdução à psicologia. São Paulo: Harbra, 1986.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - PROJETO PEDAGÓGICO -
--

Processo nº	Fls.
Rubrica:	

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Educação Matemática I		02	51h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa: A Matemática e a sociedade: diálogo, relações, os problemas do ensino e as alternativas para educar; Matemática e cidadania: inclusão e exclusão social; contextualização da Matemática: a importância da resolução de problemas e o cotidiano do aluno.			
Bibliografia Básica: D'AMBROSIO, U. <i>Educação Matemática: da teoria à prática</i> . Campinas. Papirus, 1996. D'AMBROSIO, Ubiratan. <i>Da realidade à ação: reflexos sobre Educação Matemática</i> . Campinas: UNICAMP, 1986, 115 p. BICUDO, Maria A. V. (Org.). <i>Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas</i> . São Paulo: Editora da UNESP, 1999.			
Bibliografia Complementar: FIORENTINI, D., LORENZATO, S. A. <i>Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos</i> . 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2006. v. 1. 226 p.			

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Filosofia da Educação		02	51h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

Ementa:

Filosofia como forma de conhecimento. Educação como problema filosófico. Estudo dos fundamentos das teorias e práticas educativas da civilização ocidental. A filosofia da educação como proposta de reflexão crítica acerca do fenômeno educacional. Domínio das escolas do pensamento clássicas às contemporâneas.

Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. A . *Filosofia da Educação*. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.
 GHIRALDELLI, Paulo. *O que é filosofia da educação*. Rio de Janeiro: DPeA Editora, 2003.
 KNELLER, G. F. *Introdução à filosofia da educação*. 6.ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
 LUCKESI, Cipriano C. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1991.

Bibliografia Complementar:

BICUDO, M. A. V. *Filosofia da Educação Matemática: um enfoque fenomenológico*. In: BICUDO, M. A. V. (Org.). *Pesquisa em educação matemática: concepções e perspectivas*. São Paulo: Editora da Unesp, 1999, p. 21-43.
 ERNEST, P. *The philosophy of mathematics education*. London: Falmer Press, 1991.
 MIGUEL, A. *Formas de ver e conceber o campo de interações entre Filosofia e Educação Matemática*. In: BICUDO, M. A. V. (Org.). *Filosofia da educação matemática: concepções e movimento*. Brasília: Editora Plano, 2003.
 SAVIANI, Dermeval. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 13. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2000.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Psicologia da Educação II		02	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

Ementa:

Estudos dos aspectos afetivo, cognitivo e moral do desenvolvimento humano relacionados a constituição do conhecimento. Influência de fatores sócio-histórico-culturais no desenvolvimento humano. Implicações educacionais.

Bibliografia Básica:
 ERIKSON, Erik H. Infância e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976 .
 FERREIRA, Berta Weil. Adolescência: teoria e pesquisa. Porto Alegre: Editora Sulina, 1984
 SALVADOR, César Coll. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

Bibliografia Complementar:
 SALVADOR, César Coll et al. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1995.
 SALVADOR, César Coll et al. Psicologia do ensino. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Educação Matemática II		03	51h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa:			
Perspectivas atuais da Educação Matemática em relação às pesquisas sobre modelagem matemática, etnomatemática, uso de tecnologias de informação e comunicação, história da matemática, resolução de problemas, elaboração de problemas e incorporação do erro do aluno como recurso didático.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

Bibliografia Básica:

BARBOSA, J. C., CALDEIRA, A. D., ARAÚJO, J. L. (Orgs.). *Modelagem Matemática na Educação Matemática Brasileira: pesquisas e práticas educacionais*. 1. ed. Recife: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2007. v. 1. 268 p

D'AMBROSIO, Ubiratan. *Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. 112p. (Coleção Tendências em Educação Matemática).

SKOVSMOSE, O. *Educação Matemática Crítica: a questão da democracia*. Campinas, SP: Papirus, 2001. - (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).

Bibliografia Complementar:

BASSANEZI, R. *Ensino-aprendizagem com Modelagem Matemática*. São Paulo: Contexto, 2002, 389 p.

BIEMBENGUT, M. S.; HEIN, N. *Modelagem Matemática no ensino*. Ed. Contexto, 2000.

BORBA, M. C. & SKOVSMOSE, O. A ideologia da certeza em educação matemática. In: *Educação Matemática Crítica: A questão da democracia*. Campinas: Papirus, 2001. p.127-148.

D'AMBROSIO, Ubiratan. A Transdisciplinaridade como acesso a uma história holística. In: WEIL, P., D'AMBROSIO, U. E CREMA, R. *Rumo à Nova Transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento*. São Paulo: Summus, 1993a. p.75-124.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
História da Matemática		03	51h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa:			
As grandes divisões da História da Matemática; as origens da Matemática; a Matemática no Oriente Antigo (Egito, Mesopotâmia, China e Índia); a Matemática na Grécia Antiga; a evolução da Matemática durante a hegemonia árabe e na Europa da Idade Média; o desenvolvimento da Matemática do Renascimento à Idade Moderna; os matemáticos modernos; a Matemática no século vinte; a Matemática no Brasil.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

Bibliografia Básica:
 BOYER, Carl B. História da Matemática. Tradução: Elza F. Gomide. Ed. São Paulo. Edgard Blücher. 1974
 EVES, Howard. An Introduction to the History of Mathematics. Saunder Series, 1953.

Bibliografia Complementar:
 GARBI, Gilberto Geraldo. A rainha das ciências: Um passeio histórico pelo maravilhoso mundo da matemática. São Paulo. Ed. Livraria da Física. 2006
 GARBI, Gilberto Geraldo. O romance das equações algébricas. 2. ed. São Paulo: Ed. da Física. 2007

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Metodologia e Prática no Ensino de Matemática		03	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa:			
Fundamentos teóricos e metodológicos relativos ao ensino e aprendizagem matemática. Análise crítica das propostas resultantes de pesquisas nacionais e internacionais para o ensino de matemática; o pensamento contemporâneo. Objetivos, conteúdos e estratégias para o ensino de matemática em projetos diferenciados tais como oficinas, e laboratório de matemática.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

Bibliografia Básica:

BRASIL, Secretária de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática*. Brasília: MEC, 1998.

_____. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília: MEC, 2002.

CAMARA DOS SANTOS, M. Algumas concepções sobre o ensino e a aprendizagem em matemática. *Educação Matemática em Revista*, São Paulo, p. 38-46, 2002.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Dione Lucchesi de. *Metodologia do Ensino da Matemática*. Coleção Magistério do 2º grau. São Paulo: Cortez, 1992.

CAVALCANTI, José Dilson Beserra; MENEZES, Josinalva. Uma reflexão sobre o ensino de matemática na primeira metade do século XX. In: Josinalva Estácio de Menezes. (Org.). *Didática da Matemática: evolução histórica das idéias que influenciaram o ensino de matemática no Brasil*. 1ª ed. Recife: Editora Universitária da UFRPE, 2007, v. 4, p. 31-44.

PAIS, L. C. *Ensinar e Aprender Matemática*. 01. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006. v. 2000. 151 p.

PIRES, C. M. C. *Currículos de Matemática: da Organização linear à Idéia de Rede*. São Paulo, FTD, 2000.

PONTE, J. P. (1992). Concepções dos professores de matemática e processos de formação. In: PONTE, J.P. et al. *Educação matemática*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional. (p.187-239).

Coleção Tendências em Educação Matemática. Autêntica, a partir de 2001.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Avaliação da Aprendizagem em Matemática		04	51h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

Ementa:

Estudo da teoria da avaliação e sua extensão ao cotidiano do professor, do estudante e das instituições educativas. O confronto entre avaliação formativa e a avaliação somativa. A avaliação processual.

Bibliografia Básica:

ABRANTES, Paulo. Avaliação e Educação Matemática, Série Reflexões em Educação Matemática, Universidade de Santa Úrsula, Rio de Janeiro, 1995.

LUCKESI, Carlos Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. 10ª. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

ESTEBAN, Maria Teresa. Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HOFFMAN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 21a. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

HOFFMAN, Jussara. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 21a. ed. Porto Alegre: Mediação, 1997.

PAVANELLO, R. M., NOGUEIRA, C. M. I. Avaliação em Matemática: algumas considerações. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 17, n. 33, p. 29-41, 2006.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Fundamentos da Didática da Matemática		04	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa:			
Introdução à Didática da Matemática; o sistema didático; a sala de aula de matemática e os diferentes fenômenos didáticos; transposição didática (externa e interna); teoria das situações didáticas; teoria dos campos conceituais; erros e obstáculos.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

Bibliografia Básica:

ALMOULOU, S. A. *Fundamentos da Didática da Matemática*. Curitiba: UFPR, 2007.
 PARRA, C. & SAIZ, I. (org). *Didática da Matemática: reflexões pedagógicas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Bibliografia Complementar:

PAIS, L. C. *Didática da matemática: uma análise da influência francesa*. 2 ed. Coleção Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Editora autêntica, 2002.
 D'AMORE, B. *Elementos da Didática da Matemática*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2001.
 D'AMORE, B. *Epistemologia e didática da Matemática*. São Paulo: Escrituras, 2005. Título do original: Le basi filosofiche, pedagogiche, epistemologiche e concettuali della Didattica della matematica.
 BRITO MENEZES, A.P.A. *Contrato Didático e Transposição Didática: inter-relações entre os fenômenos didáticos na introdução à álgebra elementar*. Anais do Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática - SIPEMAT - Recife: Editora da UFPE, 2006.
 DANTE, L. R. *Didática da resolução de problemas de matemática*. - 3ª Edição - São Paulo: Ática, 1991.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Política e Legislação da Educação		05	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa:			
Políticas governamentais e legislação vigente para a educação; a LDB e as diretrizes curriculares; história da educação no Brasil.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

Bibliografia Básica:
 ABREU, Mariza. Organização da Educação Nacional na Constituição e na LDB. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1999.
 BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: obra coletiva de autoria da Editora Saraiva. São Paulo: Saraiva, 2002.

Bibliografia Complementar:
 BRZEZINSKI, Iria. (Org.) LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez Editora, 1998.
 PILETTI, Nelson. Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental. São Paulo: Ática, 1998.
 STREHL, Afonso e RÉQUIA, Ivony da Rocha. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. Porto Alegre: Sagra, 2000.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Laboratório de Ensino de Matemática		05	68 h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa:			
Desenvolvimento e aplicação de técnicas para prática de ensino da matemática			
Bibliografia Básica:			
LARA, Isabel Cristina Machado de. Jogando com a matemática na educação infantil e séries iniciais. Catanduva – SP: Rêspel, 2005.			
NASSER, Lílian; TINOCO, Lúcia (coord.) Curso Básico de Geometria: enfoque (Módulo I, II, III). Rio de Janeiro: UFRJ/IM, Projeto Fundação, 2004.			
Bibliografia Complementar:			
KAMII, Constance; DECLAK, Geórgia. Reinventando a aritmética: implicações da Teoria de Piaget. Campinas-SP: Papyrus, 1992.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga Horária:
Introdução à Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS		06	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória:	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
<p>Ementa:</p> <p>Especificidades linguísticas de surdos falantes de LIBRAS. LIBRAS e a Língua Portuguesa como meio de apropriação das linguagens e os usos no contexto escolar e na vida cotidiana dos falantes. Aquisição da linguagem e uso de textos produzidos em Português e/ou em LIBRAS. A escrita como território cultural para os falantes de LIBRAS.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Livro de Libras . http://www.libras.org.br/livro_libras.php</p> <p>KARNOPP e QUADROS. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BERNARDINO, E. Absurdo ou Lógica? Os Surdos e sua Produção Lingüística. Belo Horizonte, MG: Ed. Profetizando Vida. 2000. 202 p.</p>			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - PROJETO PEDAGÓGICO -
--

Processo nº	Fls.
Rubrica:	

EIXO 3 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL: ESTÁGIO E PESQUISA.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Estágio Supervisionado em Matemática I		04	136h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Metodologia e Prática no Ensino da Matemática		50	
Ementa:			
Estudo e análise dos aspectos educacionais ligados a gestão, coordenação e supervisão de processos pedagógicos em ambientes escolares. Concepção e elaboração de projetos de intervenção pedagógica onde ocorrem fenômenos educativos em lócus de atuação (escola).			
Bibliografia Básica:			
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.			
GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra. São Paulo: Peirópolis, 2000.			
GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos H. Carrilho. Planejamento na sala de aula. Porto Alegre: La Salle, 1995			
Bibliografia Complementar:			
BECKER, Fernando. <i>Educação e construção do conhecimento</i> . Porto Alegre: ArtMed, 2001.			
MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.			
VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (Orgs.). <i>As dimensões do Projeto Político-pedagógico: novos desafios para a escola</i> . Campinas, SP: Papyrus, 2001.			
ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.			

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Estágio Supervisionado em Matemática II		05	136h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - PROJETO PEDAGÓGICO -
--

Processo nº	Fls.
Rubrica:	

Pré-requisito:	Módulo de alunos:
Estágio Supervisionado em Matemática I	50
Ementa: Desenvolvimento de atividades de estágio, atividades que propiciem ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional. Planejamento, observação e construção de atividades pedagógicas no contexto da Matemática do Ensino Fundamental de forma compartilhada e supervisionada.	
Bibliografia Básica: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra. São Paulo: Peirópolis, 2000. GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos H. Carrilho. Planejamento na sala de aula. Porto Alegre: La Salle, 1995	
Bibliografia Complementar: BECKER, Fernando. <i>Educação e construção do conhecimento</i> . Porto Alegre: ArtMed, 2001. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998. SPINELLI, Walter; SOUZA, Maria Helena Soares de. Matemática (Ensino Fundamental). São Paulo: Ática, 2005. DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática (Ensino Fundamental). São Paulo: Ática, 2005	

Nome e código do componente curricular:	Módulo:	Carga horária:
Trabalho de Conclusão de Curso I	05	34h
Modalidade	Função:	Natureza:
Disciplina	Básica	Obrigatória
Pré-requisito:	Módulo de alunos:	
Leitura e Produção de Texto; Metodologia do Trabalho Científico	50	
Ementa: Elaboração de trabalhos científicos. Definição do tema a ser desenvolvido como trabalho de conclusão do Curso de Matemática e a construção de uma proposta de Projeto de Pesquisa.		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO - PROJETO PEDAGÓGICO -
--

Processo nº	Fls.
Rubrica:	

<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>MOTT-ROTH, Desirrée. Redação Acadêmica: princípios básicos. Santa Maria, imprensa Universitária, 2001.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>THUMS, Jorge. Acesso à realidade: técnicas de pesquisas e construção do conhecimento. Porto Alegre: Sulina: Ulbra, 2000.</p>

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Seminário Monográfico		06	34h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Sem pré-requisito		50	
Ementa:			
Apresentação pública dos Trabalhos de Conclusão elaborados pelos alunos-professores no decorrer do curso.			
Bibliografia:			
Cada aluno utilizará bibliografias pertinentes ao tema de estudo escolhido.			

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Estágio Supervisionado em Matemática III		06	136h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Estágio Supervisionado em Matemática II		50	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
 - PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
 Rubrica: _____

Ementa:
 Desenvolvimento de atividades de estágio, atividades que propiciem ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional. Planejamento, observação e construção de atividades pedagógicas no contexto da Matemática do Ensino Médio de forma compartilhada e supervisionada.

Bibliografia Básica:
 FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
 BECKER, Fernando. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: ArtMed, 2001.
 MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

Bibliografia Complementar:
 ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
 BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília, 1999.
 DANTE, Luiz Roberto. Matemática: ensino médio. São Paulo: Ática, 2004
 LONGEN, Adilson. Matemática: ensino médio. Curitiba: Positivo, 2004
 PAIVA, Manoel. Matemática: ensino médio. São Paulo: Moderna, 2004.

Nome e código do componente curricular:		Módulo:	Carga horária:
Trabalho de Conclusão de Curso II		06	68h
Modalidade	Função:	Natureza:	
Disciplina	Básica	Obrigatória	
Pré-requisito:		Módulo de alunos:	
Trabalho de Conclusão do Curso I		50	
Ementa: Orientações quanto a execução do Projeto de Pesquisa bem como a produção do texto científico de conclusão de curso.			
Bibliografia: Cada aluno se aprofundará em bibliografias pertinentes ao tema de estudo escolhido, que constarão nas referências bibliográficas de sua Monografia.			

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
Rubrica: _____

RECURSOS HUMANOS

Formulário
Nº12

A UFRB dispõe, distribuídos nos Centros de Ensino, dos recursos humanos necessários para implementação do curso. No entanto, é importante ponderar que a participação dos servidores da UFRB não é obrigatória, sendo assim, pode ser necessária, eventualmente, a contratação de profissionais de outras instituições.

INFRA-ESTRUTURA

Formulário
Nº13

A UFRB possui uma infra-estrutura multicampi, distribuída em quatro cidades do Recôncavo da Bahia. O curso de Licenciatura em Matemática para Formação de Professores se realizará no campus de Cruz das Almas que possui, atualmente, nove cursos de graduação nas áreas de agrárias, biológicas, exatas e engenharias.

As instalações da UFRB - Campus Cruz das Almas são adequadas ao desenvolvimento da atividade acadêmica. As salas de aula, áreas de convivência, de circulação, laboratórios, biblioteca, auditórios e outros locais de utilização do Curso são confortáveis e funcionais.

Existe serviço de vigilância terceirizado. O espaço físico é adequado, contando com instalações bem projetadas e que oferecem ótimas condições de iluminação, ventilação, acústica e limpeza. As instalações recebem manutenção periodicamente, caracterizando um ambiente de trabalho funcional que atende às exigências para uma instituição de ensino superior.

Para o funcionamento do curso o campus dispõe:

- Pavilhão de Aulas I com 21 salas, sendo 15 com capacidade de até 70 alunos, para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas, todas equipadas com multimídias, e duas salas de informática equipadas com 28 computadores cada;

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº Fls.
Rubrica:

- Pavilhão de Laboratórios, possuindo entres eles, dois laboratórios de Física; Em fase de implantação, o Laboratório de Matemática, está sendo criado de acordo com a necessidade de cada professor para trabalhos práticos no ensino da matemática;

- Biblioteca Central, que possui o acervo necessário para o desenvolvimento dos estudos acadêmicos.

Evidentemente, pelas características especiais do curso, a utilização dessa infra-estrutura irá proporcionar aos alunos um ambiente propício ao seu desenvolvimento.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO
- PROJETO PEDAGÓGICO -

Processo nº _____ Fls. _____
Rubrica: _____

**AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO
PEDAGÓGICO**

Formulário
Nº 14

O colegiado de curso instituirá, anualmente, uma comissão para acompanhar, monitorar e avaliar o curso de Matemática, a fim de garantir aos seus egressos o domínio das competências e habilidades estabelecidas neste projeto pedagógico. Esta comissão elaborará instrumentos para avaliação do projeto pedagógico que deverá ser aprovado em colegiado de curso, com o objetivo de delinear e adequar o projeto pedagógico e permitir à comissão, elaborar propostas de melhoria do curso em andamento. Este instrumento deverá ser aplicado aos docentes, servidores e discentes do curso de Matemática. Nesta avaliação devem ser considerados itens como: dados relativos à evasão, ao desempenho dos alunos nas disciplinas, à taxa de sucesso escolar.